

# REGISTROS DE OCORRÊNCIA DE ENCALHES E NINHOS DE TARTARUGAS MARINHAS PELO PROJETO INTERPESCA/UFC NA TEMPORADA DE 2017/2018 (CP.2016.PJ.0179)

XXVII Encontro de Extensão

Amanda Fontenele do Nascimento, ANA GARDENIA LUZO FIRMINO, ISAENE MENDES SALES, Jose Renato de Oliveira Cesar

Atualmente das sete espécies de tartarugas marinhas existentes no mundo, cinco ocorrem na costa brasileira. Devido as fêmeas que desovam no Nordeste do país, o litoral do Ceará é uma importante área de alimentação, descanso e corredor migratório. O presente trabalho teve como objetivo analisar as ocorrências de encalhes e ninhos registrados pelo Projeto Interpesca/UFC na área compreendida entre os portos do Pecém e Mucuripe durante a temporada de 2017/2018. Para os registros das ocorrências, foram realizados monitoramentos periódicos da área, também foram contabilizadas as ocorrências informadas por parceiros do projeto. Foram registrados 17 encalhes e 6 ninhos na região. As tartarugas marinhas encontradas foram identificadas, fotografadas e submetidas à biometria. Nos registros, houve a predominância de encalhes da espécie *Chelonia mydas*. Os ninhos foram localizados através da visualização dos rastros das fêmeas deixados na areia e também por observações de colaboradores. Em seguida, eles eram marcados e monitorados. Até recentemente havia pouquíssimos registros oficiais de ocorrência de encalhes e ninhos no estado do Ceará. A partir da criação do Projeto Interpesca, em maio de 2016, iniciaram-se os registros oficiais de dados referentes a encalhes e a ninhos. Porém, trata-se ainda de um projeto modesto, mas que a cada ano de atuação aumenta os registros de ocorrências devido aos colaboradores do projeto. A análise dos dados biológicos coletados durante os monitoramentos é muito importante para o estudo desses animais. Dessa forma, é fundamental a existência de programas de conservação que realizem planos de monitoramento de encalhes e ninhos de tartarugas marinhas, de modo a auxiliar na preservação das espécies.

Palavras-chave: Monitoramento. Conservação. Répteis marinhos. Biodiversidade.